XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

EFEITO DA ORDEM DE PARTO NO PERFIL METABÓLICO DE FÊMEAS DA RAÇA PURUNÃ

Julia Maria Ribeiro Rocha (BIC/FA), Izabela Semkiw Welyczko, Willen Alexander Silva Aleixo, Isabela Lourenço da Rosa, Clayton de Oliveira Kraus; Fernando Milek de Jager; Luciana da Silva Leal Karolewski, e-mail: lsleal@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Zootecnia

Ciências Agrárias, Zootecnia.

Palavras-Chave: *Desmame, Parto, Peso corporal, Produção animal.*

Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da ordem de parto no perfil metabólico de fêmeas bovinas da raça Purunã, durante a lactação. As matrizes (n= 46) foram divididas em 3 grupos, conforme a ordem de parto. O sangue foi colhido durante a lactação e no dia do desmame (4 e 7 meses pós-parto, respectivamente) e sujeito a análises laboratoriais. O peso corporal das matrizes e de seus respectivos bezerros foram obtidos nos mesmos momentos. Não houve efeito da ordem de parto nos parâmetros sanguíneos, mas a fase da lactação demonstrou influência nas variáveis analisadas.

Introdução

Os bovinos de corte são, majoritariamente, criados à pasto, constituindo uma oferta de recursos nutricionais com baixo custo para a cadeia produtiva. No entanto, nem sempre o pasto fornece os nutrientes necessários para uma alta demanda produtiva. Dessa maneira, estudar o perfil metabólico de fêmeas em momento de alta exigência nutricional, como a lactação, auxilia estrategicamente na redução de doenças metabólicas pós-parto e nas falhas nutricionais (QUITERO; OLIVEIRA; NOGUEIRA, 2011).

Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada na Estação Experimental Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa, utilizando 46 vacas da raça Purunã, criadas à pasto. As vacas foram divididas em 3 grupos conforme a ordem de parto, sendo: grupo 1 - um parto (n=16), grupo 2 – dois ou três partos (n=16) e grupo 3 - mais de 3 partos (n=14). As colheitas de sangue foram feitas durante a lactação (4 meses pós-parto) e no dia do desmame (7 meses pós-parto). Os parâmetros avaliados foram hemácias (milhões/ µL), hematócrito (%), proteínas totais (g/ dL), glicose (g/ dL), triglicerídeos (mg/ dL), ureia (mg/ dL) e cálcio (mg/ dL). O peso corporal das matrizes e de seus respectivos bezerros foram obtidos nos mesmos momentos das coletas de sangue.

Resultados e Discussão

Não foram encontradas diferenças estatísticas quando os parâmetros sanguíneos foram comparados entre os grupos de vacas (P> 0,05; teste de Kruskal Wallis). Porém, como verificado na tabela 1, houve efeito da fase da lactação nos resultados.

Tabela 1. Valores medianos de hemácias, hematócrito, proteínas totais, glicose, triglicerídeos, ureia, cálcio, peso corporal das vacas e dos bezerros Purunã, em relação ao período pós-parto. Estação Experimental Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa, 2023

Variável	Período pós-parto		Valor - P
	4 meses	7 meses	
Hemácias (milhões/uL)	6,91	6,59	0,442*
Hematócrito (%)	41,80	39,35	0,886
Proteínas Totais (g/dL)	8,70	7,70	0,000
Glicose (mg/dL)	61,00	62,50	0,567
Triglicerídeos (mg/ dL)	30,00	37,50	0,084
Ureia (mg/ dL)	49,00	33,50	0,000
Cálcio (mg/dL)	11,75	10,60	0,317
PC das vacas (kg)	441,00	452,00	0,733
PC dos bezerros (kg)	114,50	146,50	0,000

* Usado teste de Mann Whitney para comparação das medianas
Fonte: A Autora

Aos 7 meses pós-parto os valores sanguíneos de proteínas totais e ureia foram inferiores. Esses são componentes que indicam o metabolismo proteico dos animais e suas concentrações têm relação com a disponibilidade de proteína na alimentação. Aos 7 meses após o parto, as vacas já haviam sido inseminadas, e estavam prenhes novamente. Segundo González e Silva (2022), a gestação tende a diminuir os níveis sanguíneos de proteínas totais, por haver uma baixa quantidade de albumina. Nota-se, também, que houve aumento do peso corporal dos bezerros, indicando ganho de peso e crescimento corporal ao longo dos meses.

Conclusões

Conclui-se que não há efeito da ordem de parto nos parâmetros sanguíneos que indicam o perfil metabólico de vacas da raça Purunã, no período de lactação. Porém, a fase da lactação apresenta efeito nos níveis sanguíneos de proteína total e ureia.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pela bolsa concedida e ao IDR.

GONZÁLEZ, F. H. D; SILVA, S. C. **Introdução à bioquímica veterinária**. Porto Alegre: 2022. Disponível em https://lume.ufrgs.br/handle/10183/237269. Acesso em: 06 set. 2023

QUITERO, M. D; OLIVEIRA, M; NOGUEIRA, R. Protected fat supplementations and energy metabolism in cows during early lactation. **Revista Colombiana de Ciências Pecuárias**, v.24, n. 1, p.74-82, 2011.